

Pedido PSOL em 24/09/2009



Ilustríssimo Senhor Procurador-Geral do Ministério Público Estadual da Bahia

Ministério Público do Estado da Bahia
Procuradoria-Geral de Justiça

Número: 003.0.155215/2009 Original

Data: 24/9/2009 Hora: 17:51
Qt. Vol.: Recebido por: edson santos

O PSOL – Partido Socialismo e Liberdade, com sede estadual à Avenida Sete de Setembro, 818, 3º andar, centro, Salvador/BA, telefones contato (71) 9188-3889, por intermédio de seu presidente estadual, no exercício de suas atribuições estatutárias, que a este subscreve, vem expor e requerer o que segue.

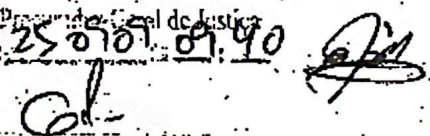
Aos dezessete dias do mês de setembro do corrente ano, no município de Porto Seguro, Bahia, ocorreu tentativa de homicídio do então presidente do sindicato dos professores deste, Alvaro Santos e o homicídio do professor Elisney Pereira Santos. Ambos são integrantes do sindicato dos professores local e estavam à frente de uma paralisação de professores cujas reivindicações pleiteavam melhores condições de trabalho.

O crime possui fortes indícios de crime político. O professor Alvaro Santos assumiu a direção regional do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia, tendo tomado posse como presidente da entidade em 11 de julho deste ano, depois de quase duas décadas de controle de outro grupo local.

A APLB - Sindicato - Delegacia Costa do Descobrimento, com sede em Porto Seguro, atende a mais quatro cidades: Guaratinga, Itabela, Itagimirim e Santa Cruz de Cabrália. O crime ocorreu na localidade de Roça do Povo, região do bairro Bajanão, no município de Porto Seguro.

De acordo com as notícias amplamente divulgadas na mídia, os dois professores foram vítimas de emboscada. Ambos se encontravam em uma reunião com os pais dos alunos para explicar os motivos da paralisação quando o professor Alvaro recebeu uma ligação informando que seu filho estaria passando mal. Solicitou ao professor Elisney Pereira que o auxiliasse no atendimento a seu filho, pois estava sem carro. Quando chegaram à casa, foram surpreendidos por quatro homens armados que atiraram, principalmente na cabeça das vítimas, demonstrando fortes indícios de execução sumária.

Gabinete do Procurador-Geral de Justiça
Recebido em 25/09/09 17:40

Ass: 





O professor Elisnei faleceu no local e o professor Alvaro, em decorrência dos ferimentos, faleceu em Hospital de Salvador, onde se encontrava por medida de segurança e por não existir neurocirurgião no município de Porto Seguro.

O clima que se instalou em Porto Seguro foi um misto de comoção, medo e indignação, contando com amplas manifestações de repúdio por parte do movimento de professores, que continua mobilizado, e da população indignada. As características do crime apontam evidência de crime político. Em primeiro lugar, havia o contexto de luta política aberta, fato público e notório na localidade.

A direção do sindicato vinha realizando várias ações políticas, que atacavam diretamente diversos interesses locais. De um lado, a atual direção denunciou a antiga direção do sindicato, que estaria utilizando o recurso coletivo como propriedade particular, apontando indícios de ter sido desviado, somente no último ano, mais de vinte mil reais. De outro, estava mobilizando a categoria em estado de greve, exigindo melhores condições de trabalho, com amplas manifestações na cidade e extensa crítica ao secretário municipal e ao atual prefeito.

Em segundo lugar, a forma do crime demonstra tentativa clara de execução sumária. A estratégia de invadir a casa, fazer familiares reféns, atirar na cabeça das vítimas, com clara intenção de execução, e fugir sem que nenhum objeto fosse subtraído, demonstraram ser ato de grupo de extermínio.

A crueldade do ato, praticado sem que as vítimas pudessem esboçar a mínima defesa, sem motivo aparente e de emboscada, comover centenas de pessoas, que foram para a frente do hospital em vigília durante toda a noite após o crime.

Diante do exposto e dada a comoção local e a repercussão que o crime vem obtendo na mídia local, estadual e nacional, com ampla e diária cobertura, e a consternação de toda a sociedade baiana, requer que seja designado promotor de justiça para que, [REDACTED] em vistas à produção de provas, apuração dos motivos e posterior julgamento e punição dos culpados e eventuais mandantes.

Nesses termos
Espera deferimento

Salvador, 24 de setembro de 2009.

Marcos Antônio Guimarães Mendes
Presidente Estadual do PSOL/BA - Partido Socialismo e Liberdade

